

NF
CS



**8º RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES DO DEVEDOR**

(Competência julho de 2025)

*BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. –
Em Recuperação Judicial*

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001.

*2ª Vara Empresarial
Comarca da Capital/RJ*

AO JUÍZO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RJ



(www.nfcsadvogados.com.br)

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001

NEVES, FIGUEIRÊDO, CERQUEIRA E SOUZA ADVOGADOS, representado pelo sócio **ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES**, advogado, inscrito na OAB/RJ 211.747, nomeado como Administrador Judicial nos autos do processo de Recuperação Judicial de **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. – Em Recuperação Judicial** (“Recuperanda” ou “CASARÃO”), e a **MCM Finance** (“MCM”), parceira da Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005 e alinhado à Recomendação nº 72 do CNJ, apresentar o **8º RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** (“RMA”), nos termos a seguir apresentados.

Cumpre informar que constam no presente relatório informações contábeis, financeiras e econômicas da Recuperanda referentes ao mês de **julho de 2025** com base nos dados apresentados pela Recuperanda.

Nos termos do artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial e a consultoria parceira vem realizando visitas periódicas aos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes com o objetivo de assegurar maior acurácia nos números apresentados.

Ante o exposto, este RMA tem o objetivo de prestar informações sobre a atual situação econômico-financeira da Recuperanda, bem como assegurar maior grau de transparência sobre a evolução deste feito recuperacional a todas as partes interessadas.

Por fim, destacamos que esta Administração Judicial se mantém à disposição para eventuais novos esclarecimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ANDAMENTO PROCESSUAL.....	5
2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	6
2.2 SÍNTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ.....	7
3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE.....	7
4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES.....	15
5. QUADRO DE PESSOAL.....	16
6. SITUAÇÃO FISCAL.....	17
7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	18
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$).....	20
8.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO ..Error! Bookmark not defined.	
8.3. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO.....	21
8.3.1 ANÁLISE CONTAS DO ATIVO.....	21
8.3.2 ANÁLISE CONTAS DO PASSIVO.....	24
8.4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	26
9. INDICADORES FINANCEIROS.....	28
9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	29
9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL.....	31
10. CONCLUSÃO.....	32

1. INTRODUÇÃO

01. De início, impende destacar que o presente Relatório Inaugural de Atividades ("RMA") está previsto no artigo 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005 e reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do processo de recuperação judicial da **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA**, ajuizado na data de 14/11/2024 e com processamento deferido em 17/12/2024.

02. Considerando que os administradores da Recuperanda foram mantidos na condução da atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da LFRE, este RMA objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a todos interessados um fluxo contínuo de informações a respeito das atividades da Recuperanda, assim como sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial, quando vier a ser homologado.

03. Em relação aos aspectos processuais, serão apresentadas as movimentações sobre os principais pontos desenvolvidos, com base na premissa básica descrita no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

04. Os dados coletados e analisados pela Administração Judicial e pela MCM, na qualidade de consultora, foram extraídos dos autos deste processo, bem como a partir do fornecimento de documentos solicitados por parte da Recuperada.

05. Este RMA, assim como todos os demais relatórios e documentos relevantes do presente processo estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial, através do link <https://nfcsadvogados.com.br/bem-barato-iluminacao-ltda-casarao-lustres/>.

06. Ademais, eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico casaraolustresrj@nfcsadvogados.com.br e pelo telefone 21 3173-5377.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

07. No intuito de facilitar a compreensão dos credores e demais interessados, bem como promover ampla transparência na condução de seus procedimentos, esta Administração Judicial disponibiliza um quadro informativo em seus relatórios, com datas e prazos inerentes ao desenvolvimento do rito processual desta Recuperação Judicial, representado por meio da planilha abaixo:

Data	Evento	Artigo	Fls.
14/11/24	Pedido de recuperação judicial	Art. 51	156600873
17/12/24	Deferimento do Processamento do Pedido	Art. 52	162097908
15/08/2025	Publicação do 1º edital de credores	Art. 52, § 1º	
14/10/2025	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ	Art. 7º, § 1º	-
10/03/2025	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo	Art. 53	177111248
-	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ	Art. 53, § Único e art. 55, § Único	-
10/11/2025	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital	Art. 7º, § 2º	242857459
20/10/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo	Art. 8º	-
-	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC	Art. 56, § 1º	-
-	Assembleia Geral de Credores	Art. 37, § 2º	-
-	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58	-

Tabela 01

2.2 SINTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ

Síntese das Manifestações do AJ nos Autos Principais		
Id.	Descrição	Data
164474244	Apresentação da Administração Judicial e outros	03/01/25
164474247	Apresentação de minuta do edital de que trata o art. 52, §1º da Lei 11.101/05	03/01/2025
168241009	Manifestação sobre proibição de constrição de bens da Recuperanda durante o Stay Period	27/01/2025
168318819	Manifestação sobre diligência nas sedes	27/01/2025
173777360	Apresentação proposta de honorários da Administração Judicial	19/02/2025
178754991	Apresentação do 1º Relatório Mensal das Atividades do Devedor	17/03/2025
180863047	Relatório sobre o Plano de Recuperação Judicial	25/03/2025
186520722	Apresentação do 2º Relatório Mensal das Atividades do Devedor	16/04/2025
191741823	Apresentação do 3º Relatório Mensal das Atividades do Devedor	12/05/2025
201758052	Apresentação do 4º Relatório Mensal das Atividades do Devedor	18/06/2025
202722915	Manifestação sobre o pedido de prorrogação de Stay Period	23/06/2025
212203349	Manifestação sobre publicação do edital do art. 52, §1º	28/07/2025

Tabela 02

3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE¹

08. A Requerente atua no comércio varejista de artigos de iluminação, materiais de construção, vitrais, material elétrico e outros, há mais de 42 (quarenta e dois) anos, sendo uma das mais tradicionais lojas cariocas do setor de iluminação, lustres e artigos de construção contando com um espaço comercial superior a 2.000 m² e 87 funcionários.

09. O investimento em lançamentos e novas tecnologias reflete em mais de 5.800 m² de estoque, o que faz com que o BEM BARATO ofereça uma experiência completa com mais de 35 mil itens disponíveis em seu portfólio. A empresa também

¹ Informações retiradas da petição inicial da Recuperanda

se preocupa com o descarte correto das lâmpadas e do desenvolvimento de seus colaboradores e das comunidades do entorno.

10. A matriz da requerente teve seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA em 13/07/1982 e devido a demanda existente em diversos outros bairros do Município do Rio de Janeiro, a expansão do empreendimento foi inevitável, razão pela qual foram inauguradas as seguintes filiais:



LOJA RECREIO
Av. das Américas, 15.579
Recreio dos Bandeirantes | CEP 22790-701



LOJA BENFICA
Rua Sen. Bernardo Monteiro,
28 Benfica | CEP 20911-280



LOJA BARRA DA TIJUCA
Av. das Américas, 1.699, Loja E Barra
da Tijuca | CEP 22631-000



LOJA CASASHOPPING
Av. Ayrton Senna, 2150 – Bl. E, Lj.
108 Barra da Tijuca | 22.775-900

11. Por outro lado, em que pese a crescente proeminência dos negócios, os efeitos da decretação do lockdown no Estado do Rio de Janeiro³ que ocasionou inúmeras restrições ao setor comercial prejudicou extremamente o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Frise-se que as despesas continuaram sendo devidas e cobradas, ao passo que as receitas caíram drasticamente com a suspensão das atividades e demais restrições que perduraram por mais de 1 (um) ano e cujos efeitos são sentidos até hoje.

12. Há de se destacar que, até o momento da entrada em vigor do Decreto nº 46.973/2020, ainda não havia qualquer informação acerca da dimensão que a pandemia alcançaria, bem como das suas consequências em escala macroeconômica.

13. Em curto espaço de tempo foi reconhecido pelo Poder Público a gravidade do aumento exponencial do número de óbitos, o que culminou na elaboração do Decreto nº 47.006/20 que previu em seu artigo 4º a suspensão de todas as atividades tidas como não essenciais.

14. A partir deste momento, o fluxo de caixa, que anteriormente já tinha sido afetado pela restrição no horário e na capacidade de funcionamento, agravou-se ainda mais com a suspensão total das atividades dos centros comerciais e estabelecimentos congêneres o que, como consequência lógica, agravou ainda mais a situação financeira da Requerente.

15. Sabe-se que à medida que o período de vigência dos decretos se findava as restrições de circulação de pessoas eram continuamente renovadas decreto após decreto, agravando cada vez mais a situação vivenciada pelas empresas que tiveram de se manter fechadas ao passo que o número de casos e óbitos aumentavam.

16. Tais restrições somente foram atenuadas quando o número de óbitos passou a cair, o que somente ocorreu entre 2021 e 2022:

Óbitos novos por semana epidemiológica de notificação

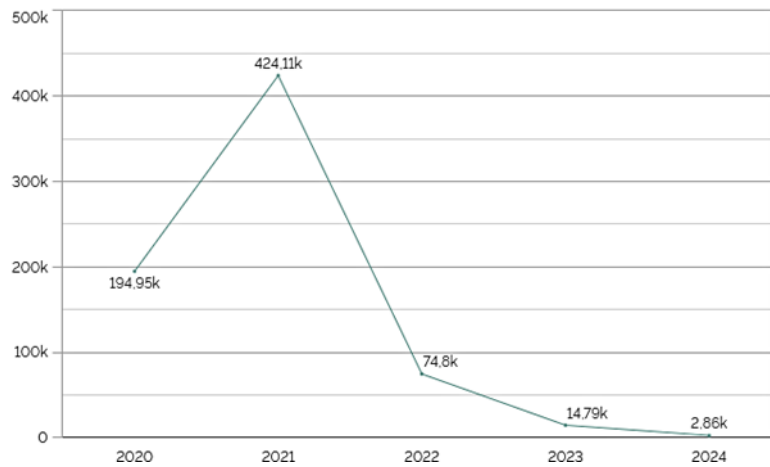


Imagem: Ministério da Saúde -COVID-19 no Brasil ⁴

17. A partir deste contexto, é necessário observar que a pandemia da COVID-19 foi um fato social capaz de afetar as relações obrigacionais dos setores empresariais em decorrência das restrições e suspensões em seu funcionamento. Verifica-se, até hoje, que as consequências advindas da pandemia não se mantiveram restritas somente a uma área ou setor da economia, muitos setores foram impactados em menor ou maior grau.

18. Com as relações de consumo não foi diferente, sobretudo, considerando a alta das taxas de desemprego e pela perda do poder de compra ocasionada pela inflação, e é justamente esta camada de pessoas que são os principais consumidores dos produtos fornecidos ao mercado varejista pela Requerente.

19. Com isso, tornou-se impossível equalizar os passivos, de modo que obrigaram que a empresa foi obrigada a buscar operações financeiras, com juros e condições incompatíveis à normalidade do mercado.

20. Nesse cenário, o momento de instabilidade, infelizmente, em razão das alterações políticas e macroeconômicas, não melhorou, sendo sentido não só pelo BEM BARATO, mas pela maioria das empresas brasileiras, especialmente as voltadas para o comércio:

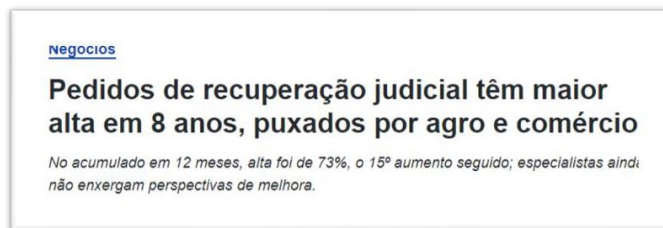


Imagem: Notícia veiculada na mídia em 31/03/2023⁶

21. Inclusive, a inflação e as questões relacionadas ao crédito prejudicam ainda mais o BEM BARATO, pois possui entre seus credores instituições financeiras que, por sua vez, em razão do momento econômico, tornaram-se as mais receosas para renegociar novos termos ainda que sejam mais adequados à nova realidade econômico-financeira.

22. Frise-se que a crise enfrentada pelo BEM BARATO a coloca em posição de iminente inadimplemento frente aos seus credores, o que resultará em execuções e atos de constrição do patrimônio da Requerente.

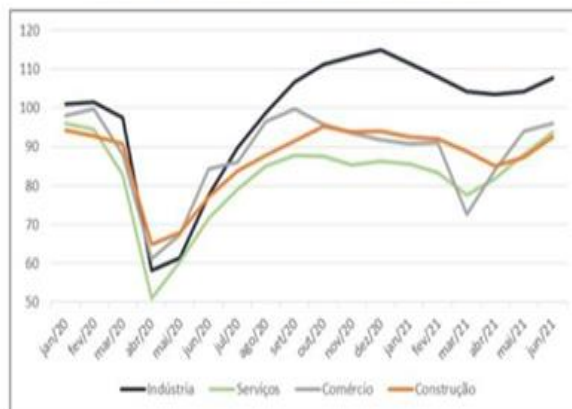
23. O prosseguimento das execuções individuais e dos atos de constrição é medida extremamente contraproducente, porque além de importarem evidente prejuízo ao BEM BARATO, os principais prejudicados serão os próprios credores, uma vez que tornarão o caixa da Requerente cada vez mais deficitário.

24. Visando ratificar os fatores que resultaram na crise econômico-financeira da Requerente há de se destacar que os estudos realizados pelo INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA7, em 05/07/2023, já evidenciavam que apenas na primeira onda da Covid-19, as

micro e pequenas empresas perderam entre R\$ 9,1 bilhões e R\$ 24,1 bilhões em estoque de capital, sendo os setores de comércio e serviços os mais afetados.

25. Em se tratando de macroeconomia o extenso mapeamento realizado pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS⁸ evidencia que o setor do comércio, tal qual ao da Requerente, foi um dos setores que demonstraram menor evolução pós-pandemia frente aos demais setores da economia:

Evolução dos setores que compõem o Índice de Confiança Empresarial
(Dados em pontos, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV IBRE

26. Diante de tais dados e pesquisas realizadas por entidades renomadas pela sociedade civil, torna-se incontroverso que a pandemia foi e ainda é um dos principais fatores responsáveis pelo declínio da atividade empresarial, sendo necessário, portanto, que haja a intervenção do Poder Estatal e do Poder Judiciário a fim de possibilitar que as empresas que se encontram em dificuldade econômico-financeira possam através do “turnaround” manterem-se em atividade em busca do soerguimento, tudo isto em estrita observância ao princípio da função social da empresa economicamente viável.

27. Há de se destacar, ainda, que recentemente o Banco Central elevou os índices da SELIC para 11,25%, o que reflete em uma elevação dos custos para empresas do varejo que, historicamente, se aquecem no período de festas devido ao aumento temporário da renda das famílias. Este aumento dos juros prejudica as empresas em endividamento uma vez que além da dificuldade em honrar suas despesas financeiras, vivenciam um ambiente de crédito escasso:

Copom eleva a taxa Selic para 11,25% a.a.

Publicado 06/11/2024 às 18:31

Atualizado 06/11 às 18:48

Imagem: Notícia veiculada na mídia em 06/11/2024⁹

28. É oportuno esclarecer que a Requerente, a contrário sensu, não se quedou inerte perante os momentos de dificuldade financeira. Manteve-se investindo em atualizações, modernizando-se e integrando-se às redes sociais e ao E-commerce, expandido o alcance de suas lojas e disponibilizando a entrega de seus produtos para todo o país:



Imagem: Sítio Eletrônico da Requerente¹⁰

29. Frise-se, ainda, que os sócios administradores Alexandre Antônio e Luana Vieira já revelaram perante a Forbes Brasil¹² o intuito de expandir a empresa pelo sistema de franquias:



Seremos a primeira empresa de iluminação a ser franqueadora. Levaremos a nossa expertise como oportunidade de negócios para novos empreendedores”, contam os novos gestores.

Para eles, o motivo que faz do BEM BARATO a marca mais lembrada pelos cariocas é que a loja, ao longo de seus 40 anos, se consolidou

em “um paraíso para arquitetos, light designers, decoradores e consumidores finais”.

30. Foi nesta esteira de planejamento estratégico que em dezembro de 2022 a BEM BARATO se associou à Associação Brasileira de Franchising (ABF), entidade que incentiva as boas práticas do setor e colabora para o desenvolvimento sustentável, inovador e inclusivo do ecossistema de franquias, visando reconquistar seu espaço de predominância no mercado e, inobstante a situação de dificuldade financeira, sempre com projeções otimistas para o futuro da empresa

4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

31. A BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. (CASARÃO LUSTRES), é sociedade que tem por objeto social o comércio, tanto varejista quanto atacadista, de artigos de iluminação, vidros, materiais elétricos, ferramentas e materiais de construção em geral, além da comercialização específica de lustres e similares, conforme a sua última, 24ª, alteração contratual, registrada sob o index. 156600876.

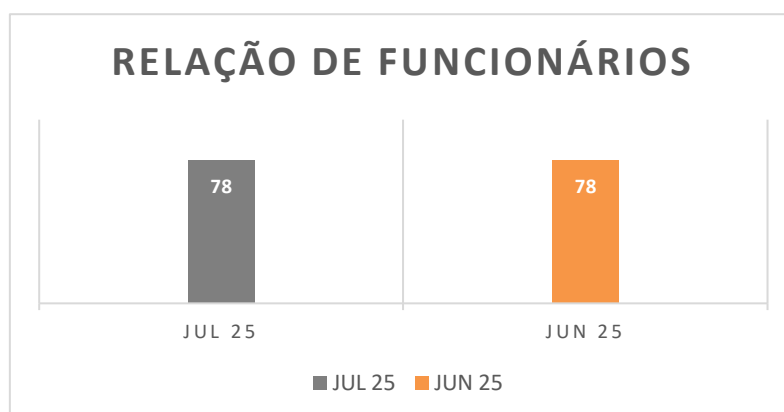
32. Conforme sua última alteração contratual, arquivada na junta comercial em 07/11/2024 (ID 156600876) verificou que a estrutura societária da Recuperanda é composta pelos sócios: Sr. Alexandre Antônio Vieira, Sr. Fernando Alexandre Viera Junior, Sr. Antônio Jose Vieira, Sr. Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior e a Sra. Luana Cristina Vieira conforme tabela a abaixo:

SÓCIOS COTISTAS	QUOTAS	VALOR (R\$)	%
Alexandre Antônio Vieira	177.390	R\$ 177.390,00	27%
Fernando Alexandre Viera Junior	144.540	R\$ 144.540,00	22%
Luana Cristina Vieira	144.540	R\$ 144.540,00	22%
Antônio Jose Vieira	111.690	R\$ 111.690,00	17%
Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior	78.840	R\$ 78.840,00	12%
TOTAL	657.000	R\$ 657.000,00	100%

33. A administração da sociedade será exercida pelos sócios ALEXANDRE ANTONIO VIEIRA e LUANA CRISTINA VIEIRA, ISOLADAMENTE, com todos os poderes e atribuições necessárias à administração e representação da sociedade, em conjunto ou individualmente.

5. QUADRO DE PESSOAL

34. Em sua petição inicial (ID 156600892) a recuperanda informou quadro de pessoal em 12/11/2024 com 87 colaboradores distribuídos em suas quatro filiais.



6. SITUAÇÃO FISCAL

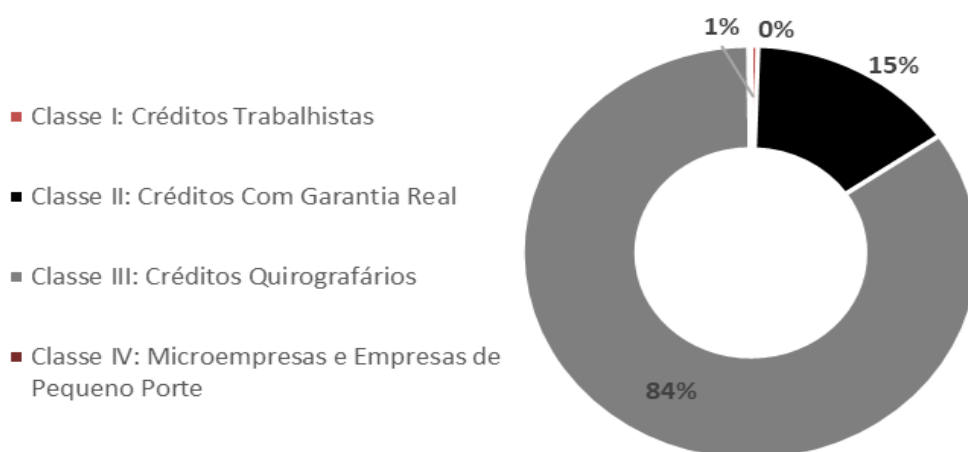
35. A recuperanda informou em sua petição inicial (ID 156600873 - Pág.14) que não possui passivo fiscal pendente de adimplemento, mas não foram localizadas na documentação acostada aos autos as devidas certidões de regularidade fiscal.

7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

36. A Relação de Credores apresentada pela Recuperanda em manifestação de Id. 156600891, apresentava um endividamento com 44 credores, perfazendo o montante global de R\$ 30.038.713,19 (trinta milhões trinta e oito mil setecentos e treze reais e dezenove centavos), conforme tabela 08 abaixo:

CLASSE	Nº CREDORES	MOEDA	VALOR	%
Classe I: Créditos Trabalhistas	5	R\$	154.282,84	1%
Classe II: Créditos Com Garantia Real	10	R\$	4.485.156,33	15%
Classe III: Créditos Quirografários	26	R\$	25.359.274,02	84%
Classe IV: Microempresas e EPP	3	R\$	40.000,00	0%
Total do Passivo Sujeito à Recuperação Judicial	44	R\$	30.038.713,19	100%

CREDORES POR CLASSE



37. A Recuperanda não informou créditos extraconcursais no seu pedido.

38. Os credores quirografários representam 84% dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

39. A administração judicial está em fase de verificação dos créditos e o quadro acima está sujeito a alteração após a conclusão das devidas verificações.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

40. Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em **30 de julho** do exercício corrente, expresso em moeda corrente (R\$).

41. Com base nos dados contidos nas Demonstrações financeiras, foram elaboradas análises comparativas dos dados nelas dispostos, aplicando a eles, procedimentos que incluem análise horizontal e vertical, de forma a evidenciar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados auferidos pela Recuperanda.

42. Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Esta análise pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

43. A Análise Horizontal é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

44. Os dados contábeis são fornecidos pela administração da Recuperanda que, juntamente com seus contadores.

45. Analisamos também as variações das principais contas do ativo, passivo e da demonstração de resultados.

8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$)

	JUL 25	JUN 25	AH	AV
ATIVO	<u>17.987.923</u>	<u>17.761.233</u>	<u>1%</u>	<u>100%</u>
ATIVO CIRCULANTE	15.894.314	15.744.593	1%	88%
DISPONÍVEL	3.828.324	3.840.019	0%	21%
CLIENTES	339.351	197.003	72%	2%
OUTROS CRÉDITOS	6.828.127	6.828.127	0%	38%
ESTOQUE	4.898.511	4.879.444	0%	27%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	<u>2.093.609</u>	<u>2.016.640</u>	<u>4%</u>	<u>12%</u>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	627.899	542.518	16%	3%
IMOBILIZADO	1.437.637	1.446.049	-1%	8%
INTANGÍVEL	28.073	28.073	0%	0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>17.987.923</u>	<u>17.761.233</u>	<u>1%</u>	<u>100%</u>
PASSIVO CIRCULANTE	31.720.180	31.045.239	2%	176%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.779.543	1.779.697	0%	10%
FORNECEDORES	1.099.587	804.096	37%	6%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.602.703	3.457.569	4%	20%
OBRIG. TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	24.544.953	24.423.426	0%	136%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	693.394	580.451	19%	4%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>10.231.033</u>	<u>10.231.033</u>	<u>0%</u>	<u>57%</u>
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.231.033	10.231.033	0%	57%
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>(23.963.291)</u>	<u>(23.515.040)</u>	<u>2%</u>	<u>-133%</u>
CAPITAL SOCIAL	657.000	657.000	0%	4%
RESERVAS DE LUCROS	(20.080.437)	(20.080.437)	0%	-112%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.539.854)	(4.091.603)	11%	-25%

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO - MENSAL	JUL 25	JUN 25	AH	AV	ACUM 2025
RECEITA LIQUIDA	1.679.970	1.523.536	10%	100%	10.283.809
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(904.529)	(783.102)	16%	-54%	(6.040.792)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	775.441	740.433	5%	46%	4.243.017
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>46%</i>	<i>49%</i>	<i>-5%</i>	<i>0</i>	<i>41%</i>
DESPESAS COM PESSOAL	(486.470)	(483.666)	1%	-29%	(2.964.446)
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(227.021)	(241.424)	-6%	-14%	(1.620.768)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(282.122)	(300.401)	-6%	-17%	(1.852.483)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(228.079)	(163.404)	40%	-14%	(1.259.778)
RESULTADO OPERACIONAL	(448.251)	(448.461)	0%	-27%	(3.454.458)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-27%</i>	<i>-29%</i>	<i>-9%</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	0%	0%	-
RESULTADO ANTES DO IR/CSSL	(448.251)	(448.461)	0%	-27%	(3.454.458)
PROVISÃO IR E CSSL	-	-	0%	0%	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(448.251)	(448.461)	0%	-27%	(3.454.458)
<i>MARGEM LIQUIDA</i>	<i>-27%</i>	<i>-29%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>

Comentários:

- O ativo circulante representa 88% do ativo total;
- O ativo não circulante apresentou um aumento de 4% comparado ao mês anterior, e possui 12% do ativo total;
- O passivo circulante representa 176% do seu passivo total, sendo a principal conta obrigações trabalhistas e previdenciária (136%).
- O passivo não circulante manteve o saldo de 10,23 milhões. Atingindo 57% do passivo total
- O Patrimonio líquido fechou 2025 com saldo negativo de R\$23,96 milhões, apresentando aumento de 2% comparado ao saldo negativo do mês anterior.
- A receita operacional líquida acumulou um saldo de R\$ 10,3 milhões;
- Os custos de mercadorias vendidas atingiram um saldo de R\$ 6 milhões;
- O resultado bruto gerou um saldo de R\$ 4,2 milhões, evidenciando uma margem de 41% sobre a receita líquida.
- As despesas somam um saldo de R\$ 7,7 milhões, puxado pela conta de despesas operacionais que obteve um aumento de 40%.
- O resultado operacional líquido acumulou um prejuízo de R\$ 3,5 milhões no mês analisado

8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO**8.2.1 ANÁLISE CONTAS DO ATIVO****Disponível – Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.449	10.449	-10%	0%
BANCO CONTA MOVIMENTO	2	2	0%	0%
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3.818.873	3.829.568	0%	21%
TOTAL	3.828.324	3.840.019	0%	21%

46. A rubrica caixa e equivalente representam recursos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras classificadas como disponível ou equivalentes de caixa possuem liquidez diária. Esta representa um percentual do ativo total de 21% e se manteve estável comparado ao mês anterior.

Cientes

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
DUPLICATAS A RECEBER	339.351	197.003	72%	2%
TOTAL	339.351	197.003	72%	2%

47. A conta clientes refere-se a créditos a receber de vendas a prazo. Esta representa 2% do ativo total e apresentou um aumento de 72% no mês.

Outros créditos

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	343.039	343.039	0%	2%
OUTROS ADIANTAMENTO	6.485.088	6.485.088	0%	36%
TOTAL	6.828.127	6.828.127	0%	38%

48. Conta de outros créditos é composta basicamente por adiantamentos e tributos a recuperar e depósitos judiciais. Esta representa 38% do ativo total.

Estoque

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	4.898.511	4.879.444	0%	27%
TOTAL	4.898.511	4.879.444	0%	27%

49. O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades, correspondendo a 27% do ativo total e não apresentou variação no mês.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

50. Ativo não circulante, são ativos com expectativa de realização nos exercícios futuros. Esta representa 12% do ativo total composta por conta de realizável a longo prazo, pelo ativo imobilizado e intangíveis.

Realizável a longo prazo

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
OUTROS CRÉDITOS	627.899	542.518	16%	3%
TOTAL	627.899	542.518	16%	3%

51. A conta “outros créditos” refere-se principalmente a mútuos realizados com pessoas físicas e jurídicas ligadas a Recuperanda, apresentando um aumento de 16% comparado ao mês anterior.

Imobilizado

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
IMÓVEIS	1.012.831	1.012.831	0%	6%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	32.864	32.864	0%	0%
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE OFICINA	31.408	31.408	0%	0%
VEÍCULOS	504.704	504.704	0%	3%
(-) DEPRECIACÕES, AMORT. E EXAUST. ACUMULADO	(144.170)	(135.759)	-6%	-1%
TOTAL	1.437.637	1.446.049	-1%	8%

52. O imobilizado é composto, principalmente, por imóveis, móveis e utensílios, máquinas e veículos pertencentes à recuperanda. Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos das depreciações acumuladas correspondentes. A depreciação é contabilizada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada de cada bem ou grupo de bens. Esta representa 8% do ativo total, correspondendo a uma redução de 1% comparado ao mês anterior.

Intangíveis

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	28.073	28.073	0%	0%
TOTAL	28.073	28.073	0%	0%

53. Os intangíveis são representados por marcas, direitos e patentes. Esta não representa um percentual expressivo na conta do ativo e não há variações relevantes nos meses analisados.

8.2.2 ANÁLISE CONTAS DO PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
EMPRÉSTIMOS	1.542.637	1.542.792	0%	9%
FINANCIAMENTOS	236.906	236.906	0%	1%
TOTAL	1.779.543	1.779.697	0%	10%

54. A conta de empréstimos e financiamentos consta as obrigações financeiras que a recuperanda tem com as Instituições para obter recursos financeiros e financiamento de ativos. A conta de empréstimos e financiamentos no curto prazo representa 10% do passivo total.

Fornecedores

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
FORNECEDORES	1.099.587	804.096	37%	6%
TOTAL	1.099.587	804.096	37%	6%

55. O passivo junto aos fornecedores representa 6% do passivo total e teve um aumento de 37% em relação ao mês anterior.

Obrigações tributárias

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
TRIBUTOS A RECOLHER	3.602.703	3.457.569	4%	20%
TOTAL	3.602.703	3.457.569	4%	20%

56. A conta obrigações tributárias são representados por impostos e contribuições a recolher, representando 20% do ativo total. Apresentou um aumento de 4%.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	429.916	357.415	20%	2%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.168.913	2.145.591	1%	12%
PROVISÕES	21.946.124	21.920.419	0%	122%
TOTAL	24.544.953	24.423.426	0%	136%

57. As obrigações trabalhistas, principal conta do passivo, representando 136%, não apresentou variações nos períodos analisados.

Outras obrigações

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
CONTAS A PAGAR	331.834	315.130	5%	2%
CONTAS CORRENTES	62.845	62.845	0%	0%
TOTAL	394.678	377.975	4%	2%

58. Em outras obrigações definidas por contas a pagar e contas correntes representa 2% do passivo total e no mês de julho de 2025 apresentou um saldo de R\$ 394,6 mil.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Exigível a longo prazo**

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.519	8.519	0%	0%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.712	1.712	0%	0%
TOTAL	10.231	10.231	0%	0%

59. O passivo exigível a longo prazo é representado pelos empréstimos e financiamentos da recuperanda e as obrigações tributárias como o parcelamento de INSS e IMPOSTOS FEDERAIS. Suas variações não foram relevantes para o período analisado.

PATRIMONIO LÍQUIDO

Descrição	JUL 25	JUN 25	AH	AV
CAPITAL SOCIAL	657.000	657.000	0%	4%
RESERVAS DE LUCROS	(20.080.437)	(20.080.437)	0%	-112%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.539.854)	(4.091.603)	11%	-25%
TOTAL	(23.963.291)	(23.515.040)	2%	-133%

60. Em julho de 2025, o patrimônio líquido apresentava um saldo negativo correspondente a 133% do passivo total, indicando a existência de passivo a descoberto.

8.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Receita operacional líquida

DESCRIÇÃO	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	JUL 25	JUN 25	AH	AV	2025	AV
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.812.094	1.643.357	10%	108%	11.092.595	108%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(132.124)	(119.821)	10%	-8%	(808.787)	-8%
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA	1.679.970	1.523.536	10%	16%	10.283.809	100%

61. A receita operacional líquida é definida pelas vendas da recuperanda, deduzindo impostos sobre a venda, como ICMS, PIS e COFINS, além de valores de mercadorias devolvidas. No período analisado, esse valor foi de 1,7 milhões, representando um aumento de 10% comparado ao período anterior.

Custos operacionais

DESCRIÇÃO	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	JUL 25	JUN 25	AH	AV	2025	AV
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(904.529)	(783.102)	16%	-54%	(6.040.792)	-59%
TOTAL	(904.529)	(783.102)	16%	-54%	(6.040.792)	-59%

62. Os custos operacionais representados pelos custos diretos e indiretos de produção. Os custos diretos são relacionados ao valor contábil do estoque das vendas e insumos, os custos indiretos são relativos à depreciação dos ativos. No mês de julho foi registrado um aumento de 16% comparado ao mês anterior.

Despesas gerais

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	JUL 25	JUN 25	AH	AV	2025	AV
DESPESAS COM PESSOAL	(486.470)	(483.666)	1%	-29%	(2.964.446)	-29%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(227.021)	(241.424)	-6%	-14%	(1.620.768)	-16%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(282.122)	(300.401)	-6%	-17%	(1.852.483)	-18%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(228.079)	(163.404)	40%	-14%	(1.259.778)	-12%
TOTAL	(1.223.692)	(1.188.894)	3%	-73%	(7.697.475)	-75%

63. As contas de despesas somaram R\$ 1,2 milhão, 73% da receita líquida, a principal conta segue representada pela conta despesas com pessoal, porém a conta despesas operacionais apresentou um aumento de 40% no período analisado, com saldo de R\$ 228 mil.

9. INDICADORES FINANCEIROS

64. Indicadores financeiros são ferramentas de análise usadas para medir e interpretar a saúde econômica e o desempenho de uma empresa a partir de seus demonstrativos contábeis (principalmente Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício).

65. Eles servem para transformar números brutos em informações úteis para a gestão, investidores, credores e demais interessados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e tendências.

66. Nos próximos capítulos apresentaremos alguns dos principais indicadores financeiros da recuperanda:

- (i) Indicadores de liquidez
- (ii) Indicadores de rentabilidade
- (iii) Indicadores de estrutura de capital

9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ

67. Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Eles fornecem uma visão sobre a saúde financeira imediata da empresa, demonstrando se ela possui recursos suficientes para pagar suas dívidas.

68. Conforme será demonstrado na tabela abaixo, a empresa apresenta falta de liquidez em todos os cenários analisados.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	JUL 25	JUN 25
LIQUIDEZ GERAL	0,43	0,43
LIQUIDEZ CORRENTE	0,50	0,51
LIQUIDEZ SECA	0,35	0,35
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,38	0,38

LEGENDA:

Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo.

Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.

Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.

Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.

Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE

69. Os indicadores de rentabilidade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações e recursos. Eles mostram a eficiência da empresa em utilizar seus ativos e capital para gerar ganhos.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	JUL 25	JUN 25
MARGEM OPERACIONAL BRUTA	46%	49%
MARGEM EBITDA	47%	49%
MARGEM LÍQUIDA (LL/RL)	-27%	-29%

RECEITA LÍQUIDA	1.679.970	1.523.536
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	775.441	740.433
EBITIDA	783.853	748.845
LUCRO LÍQUIDO	(448.251)	(448.461)

LEGENDA:

- Margem operacional bruta: lucro bruto operacional / receita líquida - Indica a porcentagem de receita que excede o custo das mercadorias vendidas. 2024.
- Margem EBTIDA: EBTIDA / receita líquida - Mensura a eficiência das operações principais da empresa sem considerar impostos e despesas financeiras e depreciação. Indica a capacidade de geração de caixa da Empresa. Em 2024 a margem média do EBTIDA foi negativa.
- Margem Líquida Lucro líquido / receita líquida - Reflete a porcentagem de receita que se transforma em lucro líquido, considerando todas as despesas.
- Receita Líquida: receita operacional após deduções da receita
- Lucro operacional bruto: Receita líquida abatendo o custo operacional.
- Ebitda: é a sigla de "earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que significa "Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização", em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado

9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

70. Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição do financiamento da empresa, mostrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros (dívidas). Eles fornecem informações sobre o nível de alavancagem financeira da recuperanda.

INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	JUL 25	JUN 25
DISPONIBILIDADES	3.828.324	3.840.019
DÍVIDA BRUTA	1.779.543	1.779.697
DÍVIDA LÍQUIDA	(2.048.781)	(2.060.322)
DÍVIDA / EBITDA	261%	275%
DÍVIDA BRUTA - CP	76%	75%
DÍVIDA BRUTA - LP	24%	25%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(23.963.291)	(23.515.040)

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- NA: representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

10. CONCLUSÃO

71. A análise dos registros contábeis da Recuperanda mostrou um prejuízo líquido acumulado no exercício de R\$ **3,5 milhões**.

72. O prejuízo do mês de julho foi de R\$ **448,3 mil** o que resultou em uma margem 27% da receita líquida.

73. O patrimônio líquido da Recuperanda apresentou saldo negativo de R\$ **23,96 milhões**, caracterizando a existência de **passivo a descoberto**.

74. Embora a recuperanda tenha informado que não existe passivo fiscal, existe em sua contabilidade um passivo tributário de R\$ 3,6 milhões.

75. Sendo o que nos incumbia apurar até esse momento processual, informamos que o conteúdo do presente Relatório é proveniente de informações coletadas nos documentos juntados aos autos e naquelas fornecidas diretamente à esta Administradora Judicial, em pesquisas realizadas em sítios eletrônicos e oriundos das constatações realizadas *in loco*.

76. Diante do exposto, a Administração Judicial, em conjunto com a consultoria parceira, apresenta o Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês de **julho de 2025**.

ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES

OAB/RJ 211.747

OAB/RJ

MARCELO COUTO MOYSES

CORECON/RJ 23.371

CAIO RICARDO BRANDÃO